

Bruxelas, 30 de abril de 2025
(OR. en)

8187/25

SPORT 18

NOTA

de:	Presidência
para:	Comité de Representantes Permanentes/Conselho
Assunto:	O papel dos atletas na elaboração de políticas desportivas – <i>Debate de orientação</i>

Junto se envia, à atenção das delegações, uma nota de orientação da Presidência sobre o assunto em epígrafe, tendo em vista o debate de orientação a realizar no Conselho (Educação, Juventude, Cultura e Desporto) de 13 de maio de 2025.

«O papel dos atletas na elaboração de políticas desportivas»**Introdução – contexto do debate**

O papel dos atletas na comunidade desportiva não se limita à obtenção de resultados nos palcos nacionais e internacionais. Os atletas estão a tornar-se cada vez mais ativos no debate público, atuando como líderes de opinião e iniciadores de mudanças sistémicas. No entanto, a dimensão da sua participação formal e direta nos órgãos de decisão varia entre os Estados-Membros da UE. Tendo em conta os numerosos desafios que o setor do desporto enfrenta e a crescente necessidade de políticas desportivas transparentes e inclusivas, torna-se necessário envolver de forma sistemática os atletas nos processos estratégicos e de tomada de decisão.

Um dos objetivos do modelo europeu do desporto é apoiar e facilitar o acesso dos grupos sub-representados à tomada de decisões no domínio do desporto, bem como incentivar a sua participação ativa nesse processo. Importa salientar que a experiência, o conhecimento e a perspetiva profissional dos atletas contribuem para elaborar soluções de forma mais eficaz, incluindo políticas desportivas. Graças ao seu contributo, essas soluções podem ser mais adequadas às necessidades reais da comunidade desportiva a todos os níveis. Nesse contexto, é conveniente iniciar um debate entre os representantes dos Estados-Membros.

O tema do debate, proposto pela Presidência polaca, salienta a necessidade de que os atletas, além de serem os destinatários das políticas desportivas, sejam também cocriadores da mesmas, em consonância com os princípios de abertura, participação e boa governação.

A importância dos atletas na política desportiva como parte interessada

Os atletas, tanto os que continuam em atividade como os que já se retiraram, são uma parte interessada fundamental no sistema de política desportiva. A sua perspetiva única, moldada pela experiência direta nas estruturas desportivas, permite-lhes identificar as necessidades reais da comunidade desportiva, chamar a atenção para os obstáculos sistémicos e propor soluções que sejam simultaneamente específicas e realistas. Enquanto beneficiários diretos de políticas, programas e estratégias, os atletas estão frequentemente cientes do que já funciona bem e do que deve ser melhorado, como a qualidade da formação dos treinadores ou os sistemas de apoio aos atletas. Os seus direitos devem constituir um elemento central das iniciativas que lhes são dedicadas.

Tanto os atletas em atividade como os que já se retiraram, em especial os atletas olímpicos e os das seleções nacionais, gozam não só de reconhecimento público, mas também de um nível de autoridade que vai além da comunidade desportiva. Consequentemente, a sua participação nos processos de tomada de decisão pode reforçar significativamente a legitimidade das ações estratégicas, reforçar a cooperação com outras partes interessadas e aumentar as possibilidades de uma execução eficaz das políticas.

Frequentemente, os atletas dão sequência às suas carreiras profissionais integrando as estruturas organizacionais do desporto, tanto a nível nacional como internacional. Exercem funções nos conselhos de administração das federações, dos comités olímpicos e nas associações de atletas, desempenhando funções especializadas e consultivas. No entanto, a sua influência vai além do desporto de competição, desempenhando também um papel significativo no desenvolvimento do desporto de base através da sua participação nos meios de comunicação social, na educação e nas iniciativas sociais. Através dos seus feitos e da sua participação pública, os atletas inspiram diversos grupos sociais a praticarem atividades físicas, promovendo assim um estilo de vida saudável e incentivando a participação em desportos específicos. A sua dedicação contribui não só para criar uma imagem positiva do desporto, mas também, indiretamente, para tornar a sociedade mais ativa. Os atletas podem desempenhar um papel importante na definição e aplicação de estratégias de desenvolvimento do desporto de base, atuando como seus embaixadores.

As competências adquiridas durante as suas carreiras desportivas, combinadas com uma vasta gama de atividades, tornam os atletas parceiros naturais na criação de políticas desportivas. A sua inclusão no processo de elaboração de políticas contribui para a criação de um sistema desportivo mais inclusivo e eficaz que responda às necessidades dos atletas profissionais e da comunidade desportiva em geral.

Tanto do ponto de vista dos Estados-Membros como da administração da UE, é particularmente importante estabelecer mecanismos de diálogo com a comunidade desportiva duradouros e transparentes. Quando devidamente amplificada e formalizada, a voz desta comunidade pode desempenhar um papel fundamental na conceção de políticas de desenvolvimento desportivo sustentáveis e eficazes em toda a Europa.

Inclusão sistemática dos atletas nos processos de tomada de decisão – recomendações e apelos à ação

A inclusão dos atletas, tanto os que estão em atividade como os que já se retiraram, nos processos de planeamento e nas ações de execução pode assumir várias formas, tanto a nível nacional como da UE, tais como:

- criar conselhos consultivos nas federações nacionais, nos ministérios do desporto e nos órgãos institucionais competentes da UE onde os atletas estejam representados;
- assegurar uma representação adequada dos atletas nos organismos responsáveis pelo desenvolvimento das políticas desportivas;
- apoiar a formação em gestão e a liderança social dos atletas (por exemplo, através da formação em políticas públicas, gestão desportiva e direito desportivo);
- promover parcerias entre as administrações públicas, as organizações desportivas e a comunidade desportiva em geral.

Para a condução do debate de orientação, a Presidência convida os ministros a responderem às seguintes perguntas:

1. Que oportunidades e desafios estão associados à participação dos atletas nos processos de tomada de decisão em matéria de política desportiva?
2. Que exemplos pode dar de iniciativas tomadas no seu país para incluir os atletas no processo de elaboração de políticas desportivas?
3. Como pode a União Europeia apoiar os Estados-Membros na criação de plataformas de diálogo com os atletas?